

# História dos Povos Indígenas no Espírito Santo OS PATAXÓ

Apoio:





Copyright © 2025, Julio Bentivoglio & Henrique A. Valadares Costa (Org.).

Copyright © 2025, Editora Milfontes.

Av. Eldes Scherrer Souza, 2162, Loja 205AB, Colina de Laranjeiras, Serra, ES,  
29167-080

**Compra direta e fale conosco:** <https://editoramilfontes.com.br>

comercial@editoramilfontes.com.br

Brasil

#### Editor Chefe

Prof. Dr. Bruno César Nascimento

#### Conselho Editorial

##### Cadernos de História do Espírito Santo

Cilmar Franceschetto (Arquivo Público do Estado do ES)

Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES)

Prof. Dr. Leandro do Carmo Quintão (IFES-Cariacica)

Prof. Dr. Rafael Cerqueira do Nascimento (IFES-Guarapari)

Prof. Dr. Ueber José de Oliveira (UFES)



**Lethis – Laboratório de Estudos em Teoria da História e História da  
Historiografia** CCHN/UFES | Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras |  
CEP 29075-910 - Vitória – ES

JULIO BENTIVOGLIO  
HENRIQUE A. VALADARES COSTA  
(ORGANIZADORES)

HISTÓRIA DOS  
POVOS INDÍGENAS NO ESPÍRITO SANTO:  
**OS PATAXÓ**

*Volume 6*

2ª Edição revista e ampliada

**Inclui:**

Traduções de

*Les indiens Kamakan, Pataso et Kutaso* de Alfred Metraux

*A língua dos Patachó* de Chestmír Loukotka

e *textos* de Rossana Britto e Camila Margon Massi



**EDITORA MILFONTES**

Vitória, 2025

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

## **História dos povos indígenas do Espírito Santo**

*Organização*

Julio Bentivoglio  
Henrique A. V. Costa

### **Revisão**

Julio Bentivoglio

### **Capa, Projeto Gráfico e Editoração**

Bruno César Nascimento

### **Impressão e Acabamento**

MaxiGráfica

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

História dos povos indígenas no Espírito Santo: os Pataxó / Julio Bentivoglio; Henrique A. V. Costa, (organizadores). Julio Cesar Bentivoglio; Henrique Antonio Valadares Costa.

Vitória, ES: Milfontes, 2025, 2ª edição rev. amp

160p.

Vários autores Bibliografia e imagens

ISBN: 978-65-5389-105-0

1. História dos índios 2. Espírito Santo 3. Antropologia 4. Pataxó

I. BENTIVOGLIO, Julio Cesar. II. COSTA, Henrique A. V.

BEN 476 h

CDD-981.0072

Índices para catálogo sistemático:

1. História dos índios 981.0072
2. CDD 344.041

# SUMÁRIO

Apresentação deste volume .....	7
Os Pataxó: percursos entre a Bahia e o Espírito Santo ..	11
<i>Rossana Britto &amp; Lucas Spelta</i>	
Os Pataxó no norte do Espírito Santo .....	21
<i>Camila Margon Massi</i>	
A língua dos Patachós .....	51
<i>Chestmír Loukotka</i>	
Os índios Camacã, Pataxó e Kutaxó: de acordo com o diário de viagem inédito do explorador francês J. B. Douville....	63
<i>Alfred Métraux]</i>	
Vocabulário Kamakan.....	131
Os Pataxó no contexto do Espírito Santo: breve nota sobre linguística e arqueologia .....	143
<i>Henrique A. Valadares Costa</i>	
Referências.....	147
Sobres os autores .....	159



## APRESENTAÇÃO DESTE VOLUME

Este livro é o sexto volume da coleção *História dos povos indígenas no Espírito Santo* e nele trazemos um pouco da história, da língua e dos costumes dos Pataxó, uma das etnias indígenas mais conhecidas no Brasil, sobretudo, por ser aquela que, em 1500, provavelmente, foi a primeira a ter contato com os portugueses, na chegada da esquadra de Pedro Álvares Cabral. Ele reúne um conjunto bastante representativo de estudos produzidos em diferentes momentos no passado e no presente que retratam múltiplos aspectos deste grupo que habita há milhares de anos o litoral sul da Bahia e norte do Espírito Santo, que tem participado, de forma ativa e com bastante protagonismo, das principais transformações históricas na região em tela.

Deve-se sublinhar que a historiografia brasileira tem ampliado cada vez mais os estudos em torno das populações indígenas em variados momentos de nosso passado histórico, a qual tem se beneficiado bastante dos avanços obtidos em pesquisas antropológicas, arqueológicas e linguísticas. Em anos mais recentes, a assunção de perspectivas mais críticas que procuram não somente dar voz, mas também compreender o passado e o presente a partir do olhar dos próprios indígenas, conferindo-lhe autonomia de discurso e de crítica, renovaram nosso modo de ver e de analisar os povos originários no Brasil. Deixando de retratá-los apenas como objetos e sim como sujeitos-autores, conhecendo melhor seu pensamento, sua racionalidade e sua subjetividade. Ou seja, é chegado o momento em que não será mais preciso falar

pelos povos indígenas, mas, sobretudo, de os deixar falar e, evidentemente, de poder falar junto com eles.

Neste sentido, a respeito dos Pataxó, há enorme literatura produzida pelos brancos, mas também por eles próprios, o que torna mais rico, e também mais desafiador, tentar escrever sobre seu passado, seu presente, e também seu futuro. Assim como os Krenak, os Guarani ou os Tupinikim, por exemplo, as comunidades Pataxó existentes no Espírito Santo personificam uma resistência secular à ocupação de seus territórios, à violências e ataques constantemente sofridos, bem como de tentativas e uso de dispositivos explícitos, mas também sutis, de desvirtuamento de suas práticas, de tradições culturais e de apagamento de sua presença. Pode-se dizer que, ao lado daquelas etnias, os Pataxó permaneceram e ainda permanecem lutando – defendendo seus territórios e sua gente –, existindo e, desse modo, agindo não só sobre a história baiana, particularmente na região de Porto Seguro, mas também, na região do extremo norte do Espírito Santo. E sua história em solo espírito-santense ainda é pouco conhecida pelos capixabas.

Atuantes e organizados, os Pataxó tem participado ativamente da vida econômica, política e social capixaba, embora de maneira sutil, de modo que poucas informações a seu respeito tem sido disseminadas ou conhecidas mais a fundo. Esta é uma das tarefas deste livro, fazer com que Pataxó tenham reconhecido o lugar de destaque que ocuparam e ainda ocupam em nossa história, estimulando novos estudos a seu respeito.

Este volume representa mais um esforço em prol do reconhecimento e da valorização da temática indígena na história brasileira, e porque não dizer, uma tentativa de aproximá-la da sociedade como um todo, com vistas também a defender sua aplicação no ensino, nos mais

diferentes níveis. Chegar a este sexto volume em tão curto espaço de tempo e em torno de um objeto tão marginalizado na pesquisa acadêmica é recompensador. Ele traduz um esforço iniciado no interior do Laboratório de Estudos em Teoria da História e História da Historiografia, que, desde meados de 2010, estimula alunos de graduação e pós-graduação a se dedicarem a pesquisar e a conhecer a história dos povos indígenas no Espírito Santo. Uma empreitada que, desde o início, recebeu apoio e colaboração de historiadores capixabas, mas também de antropólogos, de cientistas sociais e de arqueólogos, sempre com o intuito de produzir estudos interdisciplinares, marcados pela pluralidade de enfoques e de metodologias. Buscando dar conta, com algum êxito, da complexidade cultural e histórica envolvendo as etnias que habitaram e ainda habitam neste estado.

Neste volume, como em alguns que o antecederam, os leitores encontrarão alguns textos inéditos em português, que foram traduzidos por Camila Margon Massi e Maria Luíza Nascimento, que enriquecerão ainda mais as transformações dos olhares e das abordagens que no passado e no presente buscaram retratar os Pataxó. A introdução ficou à cargo de Rossana Britto que abre o livro convidando leitores e leitoras a conhecerem um pouco mais da história dos Pataxó. Sua publicação contou com o apoio da Fapes, graças a edital universal de fomento obtido em dezembro de 2023 (Edital Universal - 28/2023).

Vila Velha, setembro de 2024  
*Os organizadores*

